

Uma linguagem de *script* para o Mercury

Danilo Mendonça Oliveira

Orientador: Paulo Romero Martins Maciel

Universidade Federal de Pernambuco

3 de maio de 2014

Roteiro

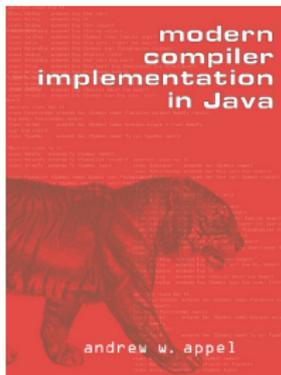
- 1 Introdução
- 2 Materiais e métodos
- 3 Estudo de Caso #1
- 4 Estudo de Caso #2
- 5 Conclusões e trabalhos futuros

Introdução

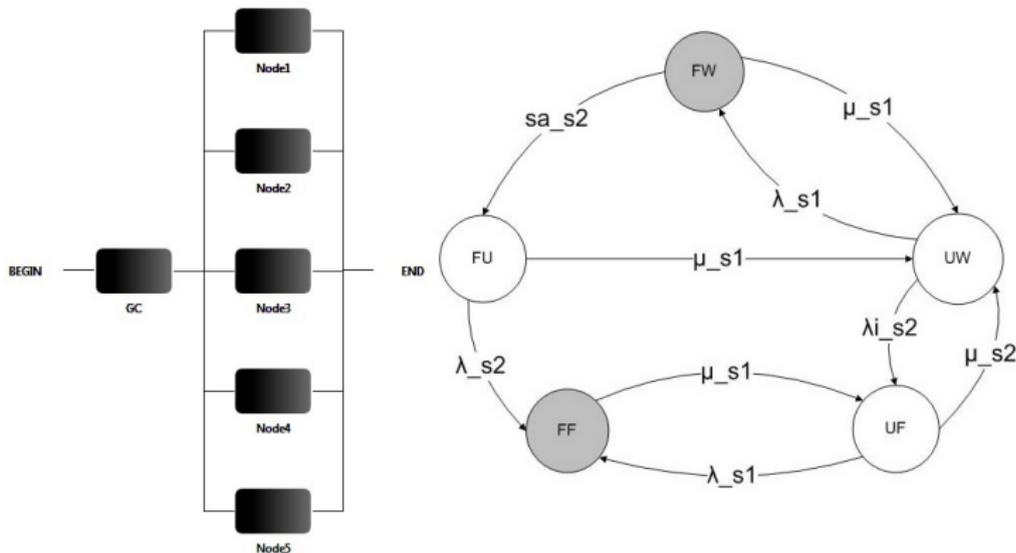
- Mercury CLI (*Command Line Interface*) - Interpretador e linguagem de *script* para a avaliação de modelos no Mercury
- Objetivos da Mercury CLI
 - Oferecer uma forma alternativa de usar o Mercury
 - Oferecer suporte à modelagem **hierárquica**
 - Oferecer suporte à avaliação **simbólica**

Materiais e métodos

- Análise Léxica: JFlex
- Análise Sintática: CUP
- Projeto de compilador baseado em:



- Estudo de caso extraído de: *Models for Dependability Analysis of Cloud. Computing Architectures for Eucalyptus. Platform.* J. Dantas, R. Matos, J. Araujo and P. Maciel



Modelo em cadeia de markov:

```
markov RedundantGC{
  state fu up;
  state fw;
  state ff;
  state uf up;
  state uw up;

  transition fw -> fu(rate = sa_s2);
  transition fu -> ff(rate = lambda_s2);
  transition ff -> uf(rate = mu_s1);
  transition uf -> uw(rate = mu_s2);
  transition uw -> fw(rate = lambda_s1);

  transition fw -> uw(rate = mu_s1);
  transition uw -> uf(rate = lambda_s2);
  transition uf -> ff(rate = lambda_s1);

  transition fw -> ff(rate= lambda_s2);
  transition fu -> uw(rate = mu_s1);

  metric aval = availability;
}
```

Modelos em RBD:

```
RBD NonRedundantGC{
  block hw(MTTF = mttfhw, MTTR = mttrhw);
  block so(MTTF = mttfso, MTTR = mttrso);
  block clc(MTTF = mttfclc, MTTR = mttrclc);
  block cc(MTTF = mttfcc, MTTR = mttrcc);
  block sc(MTTF = mttfsc, MTTR = mttrsc);
  block walrus(MTTF = mttfwalrus, MTTR = mttrwalrus);

  series s1(hw, so, clc, cc, sc, walrus);

  top s1;

  metric aval = availability;
}

RBD Node{
  block hw(MTTF = mttfhw, MTTR = mttrhw);
  block so(MTTF = mttfso, MTTR = mttrso);
  block kvm(MTTF = mttfkvm, MTTR = mttrkvm);
  block nc(MTTF = mttfnc, MTTR = mttrnc);

  series b1(hw, so, kvm, nc);
```

Modelo hierárquico em RBD:

```
RBD RedundantCloud{
  hierarchy gc(availability=solve(model = RedundantGC, metric = aval) );

  hierarchy node1(availability=solve(model = Node, metric = aval));
  hierarchy node2(availability=solve(model = Node, metric = aval));
  hierarchy node3(availability=solve(model = Node, metric = aval));
  hierarchy node4(availability=solve(model = Node, metric = aval));
  hierarchy node5(availability=solve(model = Node, metric = aval));

  parallel b1(node1, node2, node3, node4, node5);

  series b2(gc, b1);

  top b2;

  metric aval = availability;
}
```

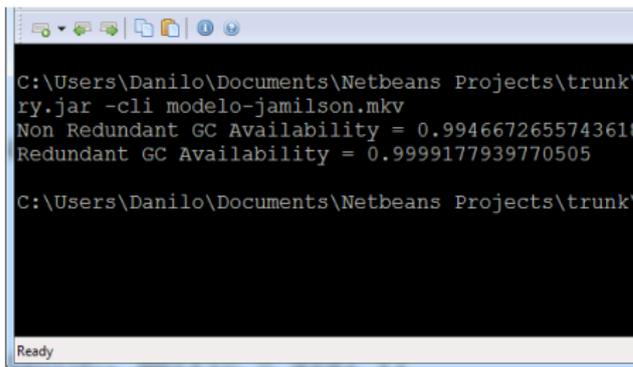
Avaliando os modelos:

```
main{
    lambda_s1 = 1/180.7212397;
    mu_s1 = 1/0.966902178;
    mu_s2 = 1/0.966902178;
    lambdai_s2 = 1/216.8654876049552;
    lambda_s2 = 1/180.7212397;
    sa_s2 = 1/0.005555555;

    (...)

    a = solve( model = NonRedundantGC, metric = aval );
    println( "Non Redundant GC Availability = " .. a );

    a2 = solve( model = RedundantGC, metric = aval );
    println( "Redundant GC Availability = " .. a2 );
}
```

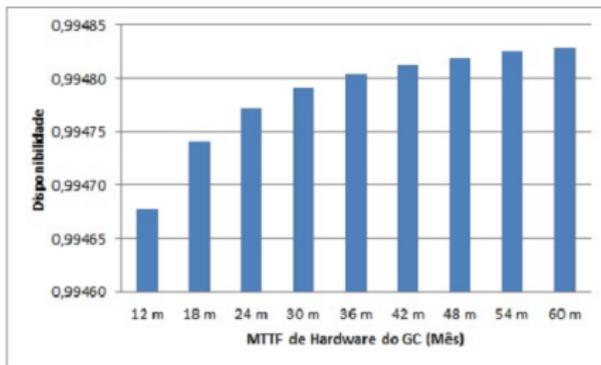


```
C:\Users\Danilo\Documents\Netbeans Projects\trunk
ry.jar -cli modelo-jamilson.mkv
Non Redundant GC Availability = 0.994667265574361
Redundant GC Availability = 0.9999177939770505
C:\Users\Danilo\Documents\Netbeans Projects\trunk
Ready
```

Usando o modo interativo do interpretador:

```
C:\Users\Danilo\Documents\Netbeans Projects\trunk\dist>java -jar Mercury.jar -cl
i -i modelo-jamilson.mkv
Non Redundant GC Availability = 0.9946672655743618
Redundant GC Availability = 0.9999177939770505
Non redundant cloud = 0.9946672655743386
>mttfhw = mttfhw * 2;
>a = solve( model = NonRedundantCloud, metric = aval );
>println(a);
0.9947618786501141
>
```

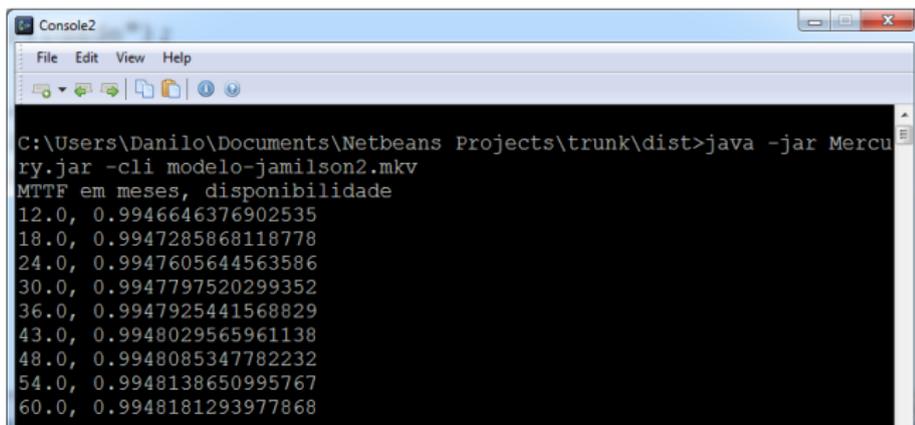
Realizando experimentos:



(a) Arquitetura não Redundante

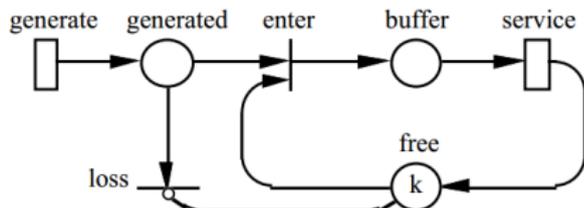
Realizando experimentos:

```
println("MTTF em meses, disponibilidade");  
  
for mttfmeses in [12, 18, 24, 30, 36, 43, 48, 54, 60]{  
    mttfhw = 30 * 24 * mttfmeses;  
    a = solve( model = NonRedundantCloud, metric = aval );  
    println(mttfmeses .. ", " .. a );  
}
```



```
Console2  
File Edit View Help  
C:\Users\Danilo\Documents\Netbeans Projects\trunk\dist>java -jar Mercury.jar -cli modelo-jamilson2.mkv  
MTTF em meses, disponibilidade  
12.0, 0.9946646376902535  
18.0, 0.9947285868118778  
24.0, 0.9947605644563586  
30.0, 0.9947797520299352  
36.0, 0.9947925441568829  
43.0, 0.9948029565961138  
48.0, 0.9948085347782232  
54.0, 0.9948138650995767  
60.0, 0.9948181293977868
```

- Estudo de caso extraído de: *German, R. (1996), A concept for the modular description of stochastic petri nets , in 'Proc. 3rd Int. Workshop on Performability Modeling of Computer and Communication Systems'*



Modelando a rede de Petri via script:

```
SPN Foo{
  place gerados;
  place buffer;
  place livres(tokens = 10);

  timedTransition gerar(
    delay = 1,
    outputs = [gerados]
  );

  timedTransition servir(
    delay = servir,
    inputs = [buffer],
    outputs = [livres],
    serverType = "ExclusiveServer"
  );
}
```

(continuação)

```
immediateTransition descarta(  
    inputs = [gerados],  
    inhibitors = [livres]  
);  
  
immediateTransition enfileira(  
    inputs = [gerados, livres],  
    outputs = [buffer]  
);  
  
metric m1 = stationaryProbability( expression = "P{#buffer>0}" );  
}
```

Considerações finais

- O CLI do Mercury junto com a linguagem de script desenvolvida fornecem um mecanismo bastante flexível para a análise de modelos, aumentando a produtividade do usuário
- Não existe pretensão em tornar esta linguagem de script uma linguagem de programação mais completa
- Uma interface gráfica que gerasse os scripts poderia dar acesso ao melhor dos dois mundos

Trabalhos futuros...

- Interface de “console interativo”
- Mecanismo de “herança” para criar novos modelos baseados em modelos existentes
- Comando “include” para permitir scripts menores e mais organizados
- Arquivo de configuração para os parâmetros da avaliação de CTMCs(erro, algoritmo, etc.)
- Avaliação de RdPs por simulação
- Sintaxe especial para distribuições “Phase-Type”
- Permitir que as variáveis armazene diferentes tipos de dados, inclusive dados estruturados
- Comando condicional e expressões booleanas
- Funções definidas pelo usuário